

CETIP S.A. – MERCADOS ORGANIZADOS
(atual denominação da CETIP S.A. - BALCÃO
ORGANIZADO DE ATIVOS E DERIVATIVOS)

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2013.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da CETIP S.A. – MERCADOS ORGANIZADOS (atual denominação da CETIP S.A. - BALCÃO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERIVATIVOS) (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CETIP S.A. – MERCADOS ORGANIZADOS (atual denominação da CETIP S.A. - BALCÃO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERIVATIVOS)
- CNPJ/MF: 09.358.105/0001-91
- Diretor de Relação com Investidores: Sr. Francisco Carlos Gomes
- Atividades: (i) administrar mercados organizados de valores mobiliários, de títulos, de derivativos e de outros instrumentos financeiros (“Ativos”), admitidos a negociação e/ou a registro de negociação previamente realizada; (ii) operacionalizar e manter sistemas de registro de Ativos, de negociação, de registro de operações previamente negociadas, e de compensação, liquidação e de depósito ou custódia de Ativos, nos mercados organizados administrados pela Companhia (“Mercados Organizados”) ou nos mercados organizados administrados por outras entidades; (iii) criar e desenvolver os Mercados Organizados, bem como divulgar as alterações introduzidas nos mesmos, com rapidez, amplitude e detalhes; (iv) dotar os Mercados Organizados, de forma permanente, de todos os meios necessários à pronta e eficiente realização e visibilidade das operações; (v) preservar elevados padrões éticos e princípios equitativos de comércio e de negociação para as pessoas que nela atuem, direta ou indiretamente, bem como regulamentar as negociações e dirimir questões operacionais pelas quais estejam interessados os Participantes (conforme definido no Artigo 27, Inciso (i) do seu Estatuto Social) dos Mercados Organizados; (vi) fiscalizar o cumprimento, pelos Participantes, das disposições legais e regulamentares, observado o limite de sua atuação; (vii) prestação de serviços associados ao suporte às operações de crédito, através do desenvolvimento e operação de sistemas de processamento de dados e de tecnologia da informação, envolvendo não exclusivamente: o registro e controle de contratos de financiamento; o registro de inserções, a manutenção, controle e baixas de garantias ou gravames; o provimento de mecanismos de consulta acerca desses registros; o provimento de informações para a análise de crédito e gestão do risco de crédito; o armazenamento e guarda de informações relacionadas às operações de crédito e às respectivas garantias, bem como relacionadas aos ativos onerados ou gravados;

(viii) participar no patrimônio ou capital social de outras sociedades, que tenham por objeto atividades compatíveis com o objeto da Companhia, a critério do Conselho de Administração. A Companhia pode, a critério do Conselho de Administração, prestar serviços especiais, não especificados no seu objeto social, desde que com ele compatíveis, observada a legislação em vigor.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 29/12/2010
- Data de Vencimento: 29/12/2017
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código CETIP/ISIN*: CTIP11/BRCTIPDBS004
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Oferta foram integralmente utilizados para pagamento, pela Companhia, de parte do preço de aquisição da totalidade das ações de emissão da GRV Solutions S.A. (“GRV” e “Aquisição”).
- Tipo de Emissão*: Emissão Pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, e garantia adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

* No 1º. Aditamento à Escritura, firmado em 07/04/2011, foi aprovada a unificação da 1ª. e da 2ª. Séries, em uma única série, passando todas as debêntures a ser da espécie com garantia flutuante.

1. **Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações:** (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ **Atividade Principal:** 66.11-8-04 - Administração de mercados de balcão organizados;

- ➔ **Situação da Empresa:** Ativa;

- ➔ **Natureza do Controle Acionário:** Privado;

- ➔ **Critério de Elaboração do Balanço:** Legislação Societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ **Liquidez Geral:** De 0,32 em 2011 para 0,43 em 2012.

- ➔ **Liquidez Corrente:** 1,22 em 2011 para 1,06 em 2012;

- ➔ **Liquidez Seca:** De 1,22 em 2011 para 1,06 em 2012;

- ➔ **Giro do Ativo:** De 0,29 em 2011 para 0,30 em 2012.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 35,07% de 2011 para 2012. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio variou de 119% em 2011 para 84% em 2012. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 181% em 2011 para 148% em 2012. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo uma redução de 26% de 2011 para 2012 e uma redução de 15,8% de 2011 para 2012 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 5.000.000,00**

- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 2,0% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2012):

Amortização extraordinária:

30/11/2012 – R\$ 555.555,555555

Prêmio (sobre amortização extraordinária):

30/11/2012 – R\$ 2.778,749239

Juros:

30/01/2012 – R\$ 47.287,088889

29/02/2012 – R\$ 41.753,493333

29/03/2012 – R\$ 41.832,919999

30/04/2012 – R\$ 40.244,079999

29/05/2012 – R\$ 36.656,644444

29/06/2012 – R\$ 39.112,746666

30/07/2012 – R\$ 36.158,275555

29/08/2012 – R\$ 37.066,191111

01/10/2012 – R\$ 35.474,817777

29/10/2012 – R\$ 30.026,444444

29/11/2012 – R\$ 32.800,160000

30/11/2012 – R\$ 194,292222 (sobre amortização extraordinária)

31/12/2012 – R\$ 28.318,087777

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 180

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 180

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: Não aplicável;

- Repactuação: Não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures foram destinados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas as obrigações relativas às debêntures, a manter, entre outras obrigações, os índices financeiros descritos no item 6.28, alíneas “XXII” e “XXIII”, da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

1. Índice financeiro de alavancagem máxima que deverá ser igual ou inferior a 3,25:

1. Índice de alavancagem máxima

<i>Dívida líquida</i>	31/12/12
Dívidas	
Preço de aquisição - parcela a prazo	215.095
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	16.372
Debentures emitidas	694.743
Caixa e aplicações financeiras	
Caixa e equivalentes de caixa	(346)
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	(368.109)
Dívida líquida	557.755
EBITDA	Últimos 12 m
Lucro líquido	275.395
(+) Imposto de renda e contribuição social	111.846
(+) Resultado financeiro	96.315
(+) Depreciação e amortização	66.780
(+) Remuneração baseada em ações	25.635
EBITDA	575.971
Índice de alavancagem máxima	0,97

2. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida que deverá ser igual ou superior a 1,40:

2. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida	Últimos 12 m
<i>Fluxo de caixa operacional</i>	
EBITDA	575.971
Variação do Capital de Giro	5.537
Provisão para IR e CS	(670)
CAPEX	(43.644)
Fluxo de caixa operacional	537.194
<i>Valor do serviço da dívida onerosa</i>	Últimos 12 m
Pagamento de principal e de juros relativo aos 12 meses imediatamente anteriores	81.216
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida	6,61

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures são da espécie com garantia flutuante.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) cessão fiduciária de determinados direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais
Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Circulante		388.655	323.377	399.125	347.928
Caixa e equivalentes de caixa	4	301	200	346	213
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	286.888	223.117	295.027	245.062
Contas a receber	6	78.779	74.607	81.050	77.187
Impostos e contribuições a compensar		17.212	19.684	17.224	19.684
Outros créditos		2.525	990	2.528	1.003
Despesas antecipadas	7	2.950	2.878	2.950	2.878
Ativos não circulantes mantidos para venda	8	-	1.901	-	1.901
Não circulante		2.242.124	2.262.167	2.234.659	2.238.754
Realizável a longo prazo		118.837	99.748	118.837	99.748
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	73.082	44.052	73.082	44.052
Depósitos judiciais		140	84	140	84
Despesas antecipadas	7	3.026	4.518	3.026	4.518
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23a	42.299	50.473	42.299	50.473
Outros créditos		290	621	290	621
Investimentos		59.489	77.990	5.810	5.415
Investimento em coligada	10b	4.927	4.682	4.927	4.682
Investimento em controlada	10a	53.679	72.575	-	-
Outros investimentos		883	733	883	733
Imobilizado		41.207	36.755	41.241	36.793
Intangível		2.022.591	2.047.674	2.068.771	2.096.798
Total do ativo		2.630.779	2.585.544	2.633.784	2.586.682

	Notas	CETIP		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante		371.803	283.548	374.808	284.686
Fornecedores		15.587	8.399	17.721	8.417
Obrigações trabalhistas e encargos	13	36.855	35.459	36.953	35.640
Tributos a recolher	14	11.015	12.716	11.114	12.835
Imposto de renda e contribuição social		-	-	670	819
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		24.630	31.065	24.630	31.065
Debentures emitidas		65.554	-	65.554	-
Preço de aquisição - parcela a prazo	16	215.095	191.584	215.095	191.584
Obrigações de arrendamentos financeiros	16	3.000	1.995	3.000	1.995
Outras obrigações		67	2.330	71	2.331
Não circulante		830.894	1.120.971	830.894	1.120.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23a	185.764	132.623	185.764	132.623
Provisão para contingências e obrigações legais	15	2.569	2.213	2.569	2.213
Debentures emitidas	16	629.189	793.970	629.189	793.970
Preço de aquisição - parcelas a prazo	16	-	189.126	-	189.126
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	16	13.372	3.039	13.372	3.039
Patrimônio líquido		1.428.082	1.181.025	1.428.082	1.181.025
Capital social	17a	315.270	277.735	315.270	277.735
Reservas de capital	17b	676.764	664.502	676.764	664.502
Ajustes de avaliação patrimonial		575	70	575	70
Reservas de lucros	17c,d	377.231	238.718	377.231	238.718
Dividendos adicionais propostos		58.242	-	58.242	-
Total do passivo e patrimônio líquido		2.630.779	2.585.544	2.633.784	2.586.682

Anexo 2

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita líquida de serviços	19	<u>761.072</u>	<u>712.362</u>	<u>790.918</u>	<u>741.842</u>
(Despesas)/outras receitas operacionais		<u>(300.591)</u>	<u>(285.028)</u>	<u>(307.608)</u>	<u>(289.453)</u>
Despesas com pessoal		(116.414)	(106.824)	(117.896)	(107.995)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	25c	(25.635)	(29.415)	(25.635)	(29.415)
Depreciação e amortização	11 e 12	(63.832)	(62.057)	(66.780)	(65.003)
Serviços prestados por terceiros	20	(60.457)	(55.420)	(62.594)	(55.507)
Despesas gerais e administrativas	21	(31.441)	(27.341)	(31.688)	(27.510)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(814)	(943)	(814)	(943)
Honorários de conselheiros		(1.593)	(1.383)	(1.593)	(1.383)
Impostos e taxas		(1.059)	(2.930)	(1.059)	(2.930)
Outras despesas operacionais		(603)	(2.320)	(806)	(2.372)
Outras receitas operacionais		1.257	3.605	1.257	3.605
Resultado de equivalência patrimonial	10	21.350	22.951	246	585
Resultado financeiro	22	<u>(98.815)</u>	<u>(139.681)</u>	<u>(96.315)</u>	<u>(138.658)</u>
Receitas financeiras		36.503	39.529	39.009	40.562
Despesas financeiras		(135.318)	(179.210)	(135.324)	(179.220)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		383.016	310.604	387.241	314.316
Imposto de renda e contribuição social		<u>(107.621)</u>	<u>(90.087)</u>	<u>(111.846)</u>	<u>(93.799)</u>
Do exercício	23d	(46.570)	(14.001)	(50.795)	(17.713)
Diferidos	23d	(61.051)	(76.086)	(61.051)	(76.086)
Lucro líquido do período		<u>275.395</u>	<u>220.517</u>	<u>275.395</u>	<u>220.517</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	18				
Lucro básico por ação		1,0768	0,8758	1,0768	0,8758
Lucro diluído por ação		1,0644	0,8612	1,0644	0,8612

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

CETIP S.A. – Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Companhia”), identificadas como CETIP e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CETIP S.A. – Mercados Organizados em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CETIP S.A. – Mercados Organizados em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.c, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da CETIP S.A. – Mercados Organizados essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC MG-077045/O-0 S RJ